

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Letras
Especialização em Linguagem, Tecnologia e Ensino

Leandro Sangy da Silva

**UMA PROPOSTA DE CURSO COMPLEMENTAR ÀS AULAS DE LÍNGUA
ESTRANGEIRA DA ESCOLA REGULAR, COM A FINALIDADE DE
DESENVOLVER A PRODUÇÃO ORAL PARA EXAMES DE PROFICIÊNCIA**

Belo Horizonte

2022

Leandro Sangy da Silva

**UMA PROPOSTA DE CURSO COMPLEMENTAR ÀS AULAS DE LÍNGUA
ESTRANGEIRA DA ESCOLA REGULAR, COM A FINALIDADE DE
DESENVOLVER A PRODUÇÃO ORAL PARA EXAMES DE PROFICIÊNCIA**

Versão final

Trabalho de conclusão de curso de especialização em Estudos Linguísticos, apresentado como requisito à obtenção de título de especialista em linguagem, tecnologia e ensino.

Orientadora: Luciana de Oliveira Silva

Belo Horizonte

2022



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Letras
Curso de Especialização em Linguagem, Tecnologia e Ensino

ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nome do aluno(a): Ipeamdo Sangy da Silva

Título do trabalho: Uma proposta de curso complementar de aulas de língua estrangeira da escola regular, com a finalidade de desenvolver a produção oral para exame de proficiência.
As 15h30 horas do dia 22 de janeiro de 2020, reuniu-se na Faculdade de Letras da UFMG a

Comissão Examinadora indicada pela coordenação do Curso de Especialização em Linguagem, Tecnologia e Ensino para julgar, em exame final, os trabalhos de conclusão de curso, requisito final para obtenção do Grau de Especialista em Linguagem, Tecnologia e Ensino. Abrindo a sessão, os professores da banca, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passaram a palavra ao(à) candidato(a) para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores com a respectiva defesa do(a) candidato(a). Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença do candidato e do público para julgamento e expedição do resultado final. Foram atribuídas as seguintes indicações:

Profa. Adriane Terezinha Sartori indicou a aprovação do candidato;

Profa. Ana Elisa Costa Novais indicou a aprovação do candidato;

Pelas indicações, o(a) candidato(a) foi considerado(a) APROVADO.

O resultado final foi comunicado publicamente ao candidato pela Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ATA que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 22 de janeiro de 2020.

Ana Elisa Novais
Adriane T. Sartori

17 217 985 / 0026 - 62

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Letras da UFMG

Av. Antônio Carlos, n.º 6627

Campus Universitário - CEP: 31 370-901

BELO HORIZONTE - MG

Obs: Este documento não terá validade sem a assinatura e o carimbo da Coordenação.

Agradecimentos

A minha mãe, pela vida.

A minha grande amiga Érika Vilaça, pela parceria durante essa especialização.

Ao Colégio Santa Maria Minas, por abrir suas portas para meu trabalho, por me acolher e por renovar minhas fé na sociedade.

À Universidade Federal de Minas Gerais, pelo compromisso com a ciência e com a democracia.

Resumo

A produção oral, no ensino-aprendizagem de línguas adicionais da escola regular brasileira, não é efetiva. Entre os diferentes fatores que justificam essa realidade, encontra-se a dificuldade de se atender a uma quantidade significativa de estudantes, tendo em vista em uma carga horária pequena. Desenvolver a produção oral demanda atenção individual do(a) professor(a) para o aluno, além de dinâmicas interativas realizadas entre os estudantes, a partir de uma orientação do docente. Em face desse contexto, o objetivo deste trabalho consiste em propor, em modalidade on-line, atividades complementares às aulas de língua adicional, a fim de desenvolver a produção oral. Para tal, emprega-se um procedimento baseado em três pilares: a) introdução ao input por meio de audição/leitura de textos orais autênticos e suas transcrições; b) consolidação do input por meio de estudo com cartões de memória e c) elaboração de propostas de produção de texto oral contextualizadas. Entre os suportes digitais empregados, destacam-se ambientes virtuais de aprendizado, aplicativos de gravação de áudio e vídeo e aplicativos de gerenciamento de cartões de memória. Como resultados, estudantes participantes realizaram provas de proficiência do Diploma de Espanhola como Língua Estrangeira (DELE) e foram aprovados em níveis A2, B1 e B2.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de línguas adicionais. Produção oral. Escola regular.

Abstract

Oral production in the teaching and learning of additional languages in Brazilian regular schools is not effective. Among the different factors that justify this reality is the difficulty of attending to a significant number of students, given a reduced workload. Developing oral production requires individual attention from the teacher to the student, as well as interactive dynamics among students, based on teacher guidance. In this context, the objective of this work is to propose online complementary activities to additional language classes to develop oral production. To do so, a procedure based on three pillars is employed: a) introduction to input through listening/reading of authentic transcribed oral texts; b) input consolidation through study with memory cards; and c) elaboration of contextualized text production proposals. Among the digital supports employed, virtual learning environments, audio and video recording applications, and memory card management applications stand out. As a result, participating students took the Diplomas of Spanish as a Foreign Language (DELE) proficiency exams and passed levels A2, B1, and B2.

Keywords: Additional language teaching and learning. Oral production. Regular school.

Resumen

La producción oral en la enseñanza y el aprendizaje de lenguas adicionales en la escuela regular brasileña no es efectiva. Entre los diferentes factores que justifican esta realidad, se encuentra la dificultad de atender a una cantidad significativa de estudiantes, teniendo en cuenta, por lo general, solo dos clases semanales de 50min. Desarrollar la producción oral requiere atención individual del profesor para el alumno, además de dinámicas interactivas entre los estudiantes, a partir de una orientación del docente. En este contexto, el objetivo de este trabajo consiste en proponer, en modalidad en línea, actividades complementarias a las clases de lengua española, para desarrollar la producción oral. Para ello, se emplea un procedimiento basado en tres partes: a) introducción al input por medio de audición/lectura de textos orales auténticos y sus transcripciones; b) consolidación del input por medio de estudio con tarjetas de memoria y c) elaboración de propuestas de producción de texto oral contextualizadas. Entre los soportes digitales empleados, se destacan los entornos virtuales de aprendizaje, las aplicaciones de grabación de audio y video y las aplicaciones de gestión de tarjetas de memoria. Como resultados, los estudiantes participantes realizaron exámenes del Diploma de Español como Lengua Extranjera (DELE) y aprobaron los niveles A2, B1 y B2.

Palabras clave: Enseñanza aprendizaje de lengua extranjera. Producción oral. Escuela regular.

Lista de Figuras

Figura 1 - Exemplo ilustrativo de trabalho realizado por meio ferramenta de busca do site Sketch Engine

Figura 2 - Entrega da atividade de compreensão de texto

Figura 3 - Aula expositiva sobre as colocações encontradas em um texto

Figura 4 - Fragmento de transcrição utilizado em aula expositiva

Figura 5 - Listas de pares de frases no Quizlet

Figura 6 - Vídeo com orientação para produção de áudio

Figura 7 - Gerenciado de atividades do aplicativo Quizlet

Sumário

Conteúdo

Figura 1 - Exemplo ilustrativo de trabalho realizado por meio ferramenta de busca do site Sketch Engine.....	8
Figura 2 - Entrega da atividade de compreensão de texto.....	8
Figura 3 - Aula expositiva sobre as colocações encontradas em um texto.....	8
Figura 5 - Listas de pares de frases no Quizlet	8
Figura 6 - Vídeo com orientação para produção de áudio	8
1 Justificativa	11
2 Fundamentação Teórica	14
Figura 1 - Exemplo ilustrativo de trabalho realizado por meio ferramenta de busca do site Sketch Engine	16
3 Manual do Professor.....	16
3.1 Procedimento de Convocatória.....	16
3.2 Público Alvo.....	17
3.3 Objetivos.....	18
3.4 Recursos Utilizados	18
3.5 Sequência didática.....	20
3.6 Escutar o áudio.....	20
Figura 2 - Entrega da atividade de compreensão de texto.....	21
Figura 3 - Aula expositiva sobre as colocações encontradas em um texto.....	22
Figura 4 - Fragmento de transcrição utilizado em aula expositiva	23
3.7 Procedimento de Tradução.....	24
Figura 5 - Listas de pares de frases no Quizlet	24
3.8 Produção Oral Semanal.....	25
Figura 6 - Vídeo com orientação para produção de áudio	26
3.9 Avaliação	27
3.10 Rubrica	27
Figura 7 - Gerenciado de atividades do aplicativo Quizlet	30
A Título de Curiosidade	31
4 Referências	31

1 Justificativa

O ensino de língua estrangeira na escola regular brasileira é deficitário no que diz respeito à produção oral. Além dos discursos que circulam socialmente tais como "meu inglês é inglês de escola", pesquisadores já fizeram estudos que refletem essa realidade.

Segundo Barcelos (2006), entre egressos do ensino médio, à época de sua pesquisa, predominava uma visão dicotômica que coloca de um lado os cursos livres de idiomas e, de outro, o ensino de línguas na escola regular, em que naqueles, há efetivas experiências de aprendizagem, enquanto que nestes há justamente o contrário. Em sentido similar, Dutra e Oliveira (2012, p. 177) alertam que embora os professores tentem promover aulas mais comunicativas, ainda "enfrentam dificuldades para construir uma prática que, efetivamente, espelhe suas crenças." Em sua "espiadinha" na sala aula de língua estrangeira¹, Costa (2012, p. 133), sete anos depois da publicação das OCEM, Orientações Curriculares para o Ensino Médio, afirma parecer uma novidade que se fale em comunicação oral dentro de uma aula de Língua Espanhola da escola regular.

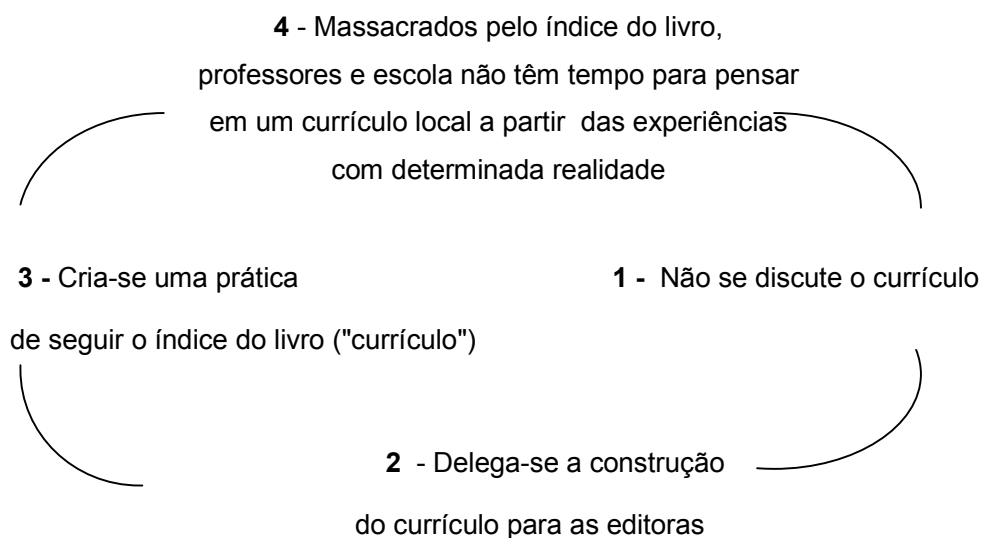
Esse cenário se apresenta apesar dos esforços dos professores por elaborarem aulas mais comunicativas, segundo os relatos de Costa (2012, p. 131) e Dutra e Oliveira (2012, p. 177). Além disso, Lombardi e Silva, ao analisarem como a produção oral é abordada em obra aprovada pelo PNLD, afirmam que

a produção oral, ainda que com restrições e inadequações, não tem sido mais negligenciada no contexto da escola básica. Os documentos e programas oficiais, como o próprio PNLD, reconhecem a sua relevância e vêm se organizando de maneira a elaborar um tratamento adequado do componente oral na sala de aula de língua estrangeira. (Lombardi e Silva, 2014, p. 38)

Tendo em vista o que foi descrito até aqui, se os professores têm formação e buscam criar aulas mais dinâmicas, se os livros e os documentos

¹ Referência ao nome do livro em que o texto de Costa, foi publicado: Uma Espiadinha na Sala de Aula de Língua Estrangeira.

nacionais contemplam a produção oral em sala de aula, por que seguimos sem conseguir desenvolvê-la nas aulas de língua estrangeira das escolas regulares? Seguramente, há inúmeros motivos que respondem a essa pergunta e não é o objetivo deste trabalho listar todos eles. Contudo, por meio do esquema que proponho a seguir, baseado em pesquisa realizada pelas historiadoras Matos e Senna (2013), busco representar um grande problema da educação brasileira que se formou ao longo de décadas no século passado. Cumpre destacar que seus desdobramentos podem ser observados até hoje.



Para cada um dos pontos representados no esquema anterior, cabe acrescentar algumas observações. No item 1, ao delegar o papel de criar um currículo para as editoras, o Estado (já vou relatar quando isso começou) o submeteu a uma lógica de mercado, em que o importante não é o tempo nem a realidade da sala de aula (item 4), mas sim uma quantidade de páginas que gere lucro. Para o item número 2, não podemos deixar de mencionar a formação de grandes grupos econômicos, que se devoram e formam grandes conglomerados, que poderiam usar de seu poder financeiro para ditar as tomadas de decisão no âmbito político. No item número 3, observa-se que surge, junto à comunidade escolar, uma praxe educacional voltada para a memorização, em que se concebe que o conhecimento habita tão somente as páginas do livro, que poderia ser um grande instrumento de aprendizado, caso sua elaboração não estivesse tão distanciada do tempo disponível em sala de aula.

E quando haverá começado esse ciclo? Tal realidade está descrita com riqueza de detalhes em uma pesquisa em que Matos e Senna (2013) fazem um percurso histórico que passa pela criação do CNLD (Comissão Nacional do Livro Didático) em 1938, durante implantação do Estado Novo, até 2012, em um estágio mais avançado do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), criado em 1985, na transição do Governo Militar para a abertura democrática. Embora aquela comissão tenha sido criada a fim de reproduzir um discurso ditatorial do Estado Novo, não se diferencia muito deste programa, nos resultados que acarreta. Ao se avaliarem os critérios que as duas siglas estabeleceram para a elaboração dos livros, as autoras concluem que "os próprios conteúdos são delineados dentro de um grupo de diretrizes estabelecidas como meio de regulação, mas que dialeticamente, cerceiam o universo de discussões pedagógicas possíveis no processo de produção dos manuais didáticos." (Matos e Senna, 2013, p. 237). Eu acrescentaria que além de delinear os conteúdos, podemos falar também de limitação de procedimentos, afinal, o tempo disponível em sala de aula condiciona as práticas que um docente pode empregar.

Nesse cenário descrito, ocupo o papel professor de Língua Espanhola na escola regular há mais de 8 anos e, portanto, chego à conclusão de que para alcançar a oralidade em minhas aulas, não é suficiente ter livros que, além de contribuir para formação ética e cidadã, possuam sofisticadas propostas de práticas, baseadas em enfoque comunicativo por tarefas; não basta ter equipamentos multimídia à disposição e um vasto repertório de sequências didáticas e planos de aula no Portal do Professor², não é o bastante ter uma turma disciplinada. A meu ver, para conseguir que meus alunos desenvolvam atividades de produção oral, preciso seguir outro caminho.

Por isso, proponho a elaboração de um curso online complementar voltado para a produção oral em língua estrangeira no âmbito da escola regular. A partir dos avanços já alcançados ao longo dos anos, tais como a produção de bons livros didáticos e a criação de orientações curriculares voltadas para a formação ética e cidadã, esta proposta busca tão somente um desenvolvimento instrumental e voltada para performance linguística oral.

² <http://portaldoprofessor.mec.gov.br>

2 Fundamentação Teórica

Esse trabalho toma como referente teórico para ensino aprendizagem de línguas estrangeiras o Enfoque Léxico de Michael Lewis de 1993. Em uma revisão sobre essa teoria, para seu trabalho de mestrado pela universidade de Barcelona, Andreu (2012, p. 7), descreve os principais conceitos desse enfoque.

O enfoque léxico é como uma ramificação do enfoque comunicativo e busca a competência linguística, contudo, "mediante o aprendizado de blocos pré-fabricados de palavras (chunks)" (Andreau, 2012, p.7). Segundo o autor, "a ideia principal é conseguir fluidez e naturalidade na comunicação graças à aquisição de segmentos léxicos" (Andreau, 2012, p.7). Ao discorrer sobre os questionamentos que vários linguístas faziam a respeito do papel das unidades léxicas da aprendizagem de línguas, Andreu expõe:

"vários linguístas se questionaram sobre que papel o componente léxico deveria desempenhar nas aulas de língua estrangeira. Por exemplo, o linguísta britânico David Wilkins (1972) colocou em destaque que «sem gramática, pouco pode ser transmitido; sem vocabulário, nada pode ser transmitido». Krashen (1987) chegou a uma conclusão parecida ao se dar conta de que «quando estudantes viajam, eles não levam consigo livros de gramática, eles levam dicionários». Ambas referências colocam em destaque, pois, que para transmitir uma mensagem, o léxico é fundamental.³ (Andreau, 2012. p. 6)

Tendo em vista esse enfoque teórico como base para desenvolver os procedimentos metodológicos a serem aplicados em minha proposta, era preciso responder a algumas perguntas antes de desenhar o curso online que propus criar, a fim de auxiliar na produção oral dos meu alunos. E a primeira delas era: Qual seria o conceito de *chunk*?

³ tradução minha para ." "...varios lingüistas se han cuestionado el papel que debería jugar el componente léxico en las clases de lengua extranjera. Por ejemplo, el lingüista británico David Wilkins (1972) puso de manifiesto que «without grammar little can be conveyed; without vocabulary nothing can be conveyed». Krashen (1987) llegó a una conclusión parecida al darse cuenta de que «when students travel, they don't carry grammar books, they carry dictionaries». Ambas citas ponen de relieve, pues, que para transmitir un mensaje, el léxico es fundamental."

Pensar somente em blocos pré-fabricados palavras, ou seja, unidades estáveis de palavras que se repetem, não me dava uma ideia muito clara de como selecionar as *chunks* para incluir nos procedimentos didáticos que queria criar. Para Lewis (2000. p. 147), uma língua consiste em muitos pequenos padrões, que exibem graus variados de fixação ou generalização, cada um baseado em uma palavra; de certo modo, cada palavra tem sua própria gramática⁴. Ao interpretar esta frase do linguista britânico, Rufat (2011, p. 88) alerta que algumas palavras permitem um maior número de combinações que outras. Se pensamos que cada palavra tem sua gramática e recorrermos à nossa intuição como falantes de nosso idioma materno, no meu caso, o português, podemos combinar, por exemplo, a palavra "onde" de diferentes maneiras:

"Onde está a casa?" (onde + estar)

"Onde ele deixou a chave?" (onde + ele)

"Lá onde?" (Lá + onde)

Choveu onde? (chover + onde)

Dessa maneira, encontro a palavra "onde" em diferentes blocos de palavras pré-fabricados. A mesma intuição me permite afirmar que me soa com certa estranheza a frase: "que eu onde encontro" ou "ele onde deixou a chave". Caso eu fosse dar aulas de português para estrangeiros, precisaria pensar em uma forma de fazer meus alunos consolidarem tais *chunks*. Porém, meu objetivo é que meus alunos aprendam espanhol.

Nesse sentido, mais do que recorrer a intuição de uma falante nativo, eu precisaria de mostras de língua autênticas, que me fornecessem *chunks* em espanhol. Em um segundo momento, seria necessário pensar em procedimentos práticos para que meus alunos consolidassem o aprendizado de tais estruturas.

Ao pesquisar, livremente, sobre as colocações na internet, encontrei o site europeu Sketch Engine, especializado em coletar corpus linguísticos a partir de textos disponíveis na internet. Segundo o vídeo explicativo dessa

⁴ Tradução minha para: language consists of many smaller patterns, which exhibit varying degrees of fixedness or generalisability, each based on a word; in a sense, each word has its own grammar

instituição, eles ajudam a identificar o "que é mais frequente e típico em uma língua"⁵.

Depois de encontrar tal ferramenta, eu já tinha à disposição um corpus linguístico autêntico. Logo, precisava pensar em quais *chunks* os alunos precisariam aprender. Mais adiante, passarei a descrever os procedimentos que proponho para que os alunos possam internalizar os uso de tais *chunks*.

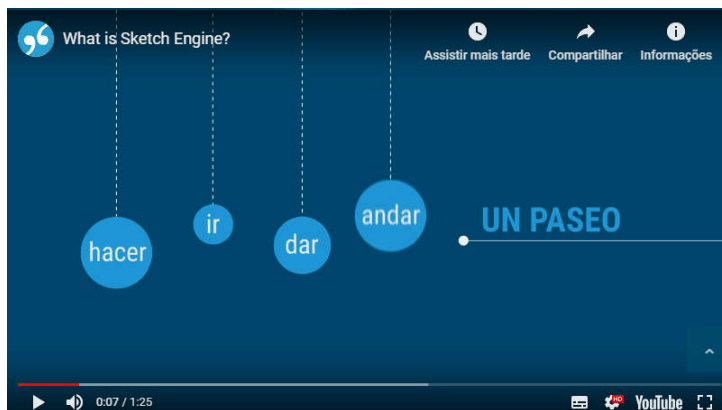


Figura 1 - Exemplo ilustrativo de trabalho realizado por meio ferramenta de busca do site Sketch Engine

3 Manual do Professor

3.1 Procedimento de Convocatória

O objetivo deste projeto de ensino é criar um curso intensivo de produção oral, paralelo às aulas de língua estrangeira na escola regular. Tal curso tem duração de doze semanas e um total de 36 aulas, em que se aplicam diferentes procedimentos pedagógicos. A participação em tal projeto será opcional, ou seja, entrarão somente os alunos interessados em aprofundar seus conhecimentos em língua estrangeira.

Considero essa condição de curso facultativo pertinente, uma vez que coloca o aluno diante de uma escolha, que deve ser objeto de ponderações. A

⁵ https://www.youtube.com/watch?time_continue=66&v=_MtcVMK7AGU

oferta do curso deve apresentar ao aluno algumas indagações tais como: a) Você já se dedica às suas tarefas domiciliares regulares? b) Você terá tempo extra para se dedicar a mais tarefas domiciliares?

Essa espécie de filtro de entrada contribui para ajudar o estudante a refletir sobre suas decisões e pode contribuir para aumentar seu interesse pelo curso, depois de inscrito.

Paralelamente ao anúncio de tal oferta de curso online, no início da segunda etapa letiva, será aberto um processo inscrição para convocar os alunos a concorrerem às vagas para participação no projeto. O critério de seleção será o desempenho acadêmico, ao fim da primeira etapa letiva. O objetivo é selecionar os alunos do ensino médio e das séries finais do ensino fundamental, interessados em se prepararem para obtenção de certificado de proficiência. Tal preparação se inicia aproximadamente quatro meses antes do dia exame. Já apliquei os procedimentos que descrevo aqui como professor de língua espanhola, visando o exame do Dele, Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira.

Para isso, tomei como base o marco comum europeu. Nesse sentido, em um primeiro módulo do curso, os alunos teriam contato com mostras de língua voltadas para as habilidades do nível A1 do marco. Logo, em um segundo momento, estudaríamos estruturas que corresponderiam ao nível A2 e, na terceira parte, o curso terminaria com as estruturas pertencentes ao nível B1. Um dos objetivos de tal proposta é que os alunos, uma vez terminado este curso complementar, realizassem um exame de proficiência para obter um certificado Dele nível B1.

3.2 Público Alvo

Estudantes de ensino médio e das séries finais do ensino fundamental 2, de 8º e 9º anos, que têm entre 13 e 17 anos de idade.

3.3 Objetivos

- Produzir textos orais em língua espanhola a partir de propostas de produção textual retiradas e/ou adaptadas de exames de proficiência.
- Fazer uso da língua espanhola para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação⁶. (Brasil, 2017)
- Preparar-se para fazer exame de proficiência em língua estrangeira.
- Compreender textos orais em áudio com o apoio de transcrição.

3.4 Recursos Utilizados

-Ambiente virtual de aprendizagem *Google Classroom*

A ferramenta *Google Classroom* é uma excelente opção gratuita de ambiente virtual de aprendizagem, pois é de simples operação e muitos professores poderiam aprender a administrá-la. Para gerenciar tal recurso, não é necessário possuir habilidade ou conhecimento de html ou programação *web*.

Há tutoriais completos em português no YouTube (<https://www.youtube.com/watch?v=TTHR0VtRI8g&t=319s>) ensinando a como se apropriar de tal ferramenta e a explorar todas as suas funcionalidades. Outra vantagem desse recurso é um procedimento fácil de cadastro dos alunos, bastando para tal, tão somente enviar um e-mail convite para uma direção eletrônica do *Gmail*. De acordo com o relato de Ives Pereira, o Google Sala de Aula “se configura como uma plataforma muito similar ao Moodle, porém, com um design seguindo os padrões da empresa, o que possibilita uma empatia e usabilidade muito positiva no uso.” (Pereira, 2016)

⁶ Texto adaptado da BNCC

-Aplicativo OBS Studio

O OBS Studio é um aplicativo de capturas simultâneas de tela e *face cam*. É de fácil operação e pode ser instalado gratuitamente em qualquer computador ou notebook. Fomentar o uso desse aplicativo é uma forma de instrumentalizar os professores com uma das ferramentas mais populares para produção de conteúdo na internet atualmente.

Outra vantagem desse recurso é o fácil gerenciamento de diferentes canais de áudio, assim, o professor poderá incluir em seu vídeo o som de seu microfone e do áudio de arquivos MP3 de seu computador ao mesmo tempo. Por fim, cabe ressaltar que há tutoriais em português que ensinam a gerenciar tal ferramenta (<https://www.youtube.com/watch?v=JJZwrRZJZfQ>).

-Gravador de áudio

O gravador de áudio de um aparelho celular é um aplicativo que existe em inúmeras versões gratuitas dentro das lojas de aplicativos. Seu uso é bastante simples e se assemelha muito ao uso que os adolescentes normalmente fazem dos gravadores de áudio dos aplicativos de mensagens que operam cotidianamente para se comunicar.

Ao usar um objeto pessoal para começar a desenvolver a oralidade, ajudamos os alunos a saírem do ambiente competitivo da sala de aula, em que tentar ler em língua estrangeira pode ser motivo de ridicularização.

-Quizlet

O aplicativo Quizlet é uma ferramenta digital que permite ao usuário criar flash cards. Dessa forma, o docente terá a sua disposição informações em pares que poderão ser usadas das mais diversas formas. A ferramenta Quizlet possui ainda diferentes modalidades por meio das quais os estudantes podem processar a informação preparada pelo professor. Como vou demonstrar mais adiante, proponho para este trabalho o uso das modalidades cartões e escrever.

-Site Audio-Lingua⁷

O Site Audio-Língua disponibiliza gratuitamente textos em áudios gravados por falantes nativos de vários dos idiomas da União Europeia. Há uma ferramenta de busca interna ao site que permite ao professor selecioná-los a partir de palavras-chaves e nível - de A1 a C2.

3.5 Sequência didática

Depois de cadastrados os alunos selecionados com senha no ambiente virtual de aprendizagem Google Sala de Aula, o professor deverá propor a sequência didática que descrevo a seguir.

3.6 Escutar o áudio

Será publicada, semanalmente, na plataforma, uma videoaula, que poderá ser produzida utilizando o aplicativo Obs Studio, em que se vai indicar ao aluno a seguinte prática: tomar um áudio de aproximadamente um minuto, anexado à atividade pelo professor, e escutá-lo enquanto lê a sua transcrição. Até aqui, temos uma tarefa muito semelhante ao que se encontra na abertura de uma unidade didática de qualquer livro de enfoque comunicativo, nos quais é muito comum começar uma sequência didática com uma compreensão de áudio um áudio. O objetivo aqui é que o aluno, conforme avance nessa tarefa, consiga entender o áudio sem o apoio da transcrição. Cada estudante deve realizar essa audição individualmente durante a semana até que não precise mais da transcrição para entender o áudio. Então, quando isso se der, o aluno terminará de assistir à videoaula. A figura 2, ilustra como ficou a atividade

⁷ <https://www.audio-lingua.eu/>

publicada no Google sala de aula, com o vídeo em MP4, contendo: a aula expositiva, o áudio que o aluno deveria escutar e a transcrição em PDF.

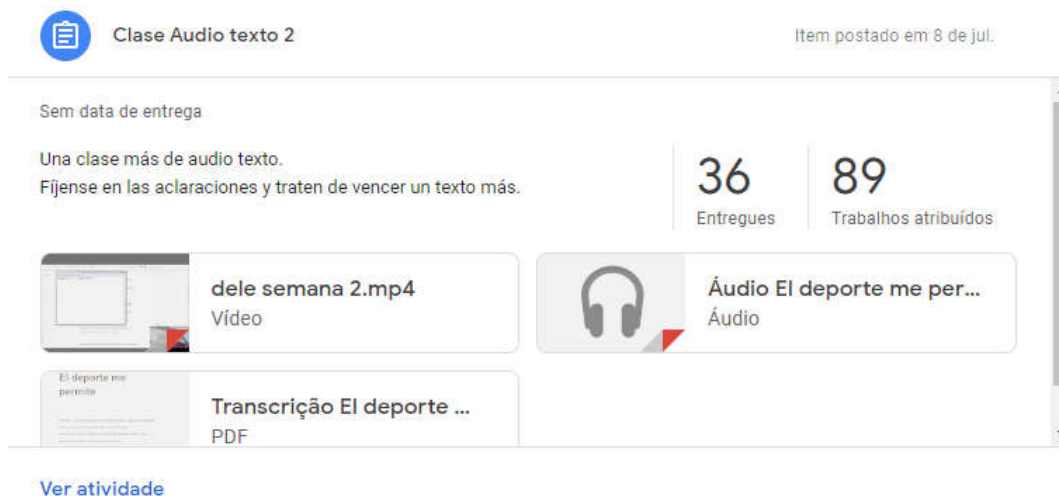


Figura 2 - Entrega da atividade de compreensão de texto

O próximo passo é fazer uma exposição para o aluno a partir da transcrição do áudio que ele já domina. A figura 3 ilustra esse passo, pode-se observar que simultaneamente se exibem a imagem do professor e a transcrição do texto. Para ilustrar, apresento o conteúdo de um dos primeiros áudios usados em uma versão desse trabalho que coloquei em prática com meus alunos:

Hola, **mi nombre es** Laura Moreno, **tengo 22 (veintidós) años**. Estudio arquitectura en Valencia **desde hace** 5 (cinco) años y solamente **me queda** un año para acabar la carrera y **dedicarme a hacer** proyectos, que es mi pasión. **Me gusta la** arquitectura sencilla, de líneas rectas, como se dice ahora, minimalista. Mi arquitecto preferido es Álvaro Siza. **Espero convertirme en** una **buena** arquitecta y **conseguir que** alguno de mis proyectos **sea** reconocido algún día.⁸

Ao comentar esse texto com o aluno, o professor deve focar sua exposição nas *chunks* e em seus usos, como por exemplo "mi nombre es" para se apresentar e introduzir o nome, "desde hace" para introduzir o tempo de

⁸ Audio disponível em: https://www.audio-lingua.eu/?page=recherche&lang=es&recherche=laura+moreno&id_rubrique=4&id_mot=28&debut_articles=10#pagination_articles. Acesso em 14 nov. 2019.

uma atividade que começou no passado e se realizada até o presente, "me queda" para introduzir o tempo futuro que falta para o término de uma atividade ou "me gusta + artigo definido singular" para falar de preferências.

Cabe ressaltar que esse visionado hipertextual que sugiro é comum em plataformas de vídeos que os adolescentes costumam usar atualmente, em que o apresentador de um vídeo pode sugerir uma leitura ou ação que interrompa a sua visualização. Nesse contexto, o expectador pausa a exibição para continuá-la depois. O mesmo proponho aqui, o aluno começa a assistir ao vídeo, interrompe pelo tempo que seja necessário - às vezes, dias - para escutar o áudio e, logo, deve retomá-la.

Cumprе destacar que todas essas expressões destacadas podem ser usadas para compor uma apresentação pessoal. Portanto, a primeira proposta de produção de texto, após o estudo desse áudio, deverá solicitar ao aluno que faça a própria apresentação pessoal, para que haja conexão entre o input e o output.

Nesse sentido, as propostas de apresentação pessoal devem ser elaboradas visando ao nível para o qual se deseja que o aluno faça o exame de proficiência. Uma apresentação pessoal para nível A1 será diferente de uma apresentação pessoal para nível B1. Esta poderá exigir que o aluno fale de gostos, aporte informações sobre formação acadêmica e características de personalidade, além de falar sobre expectativas futuras, como é o caso da apresentação destacada.

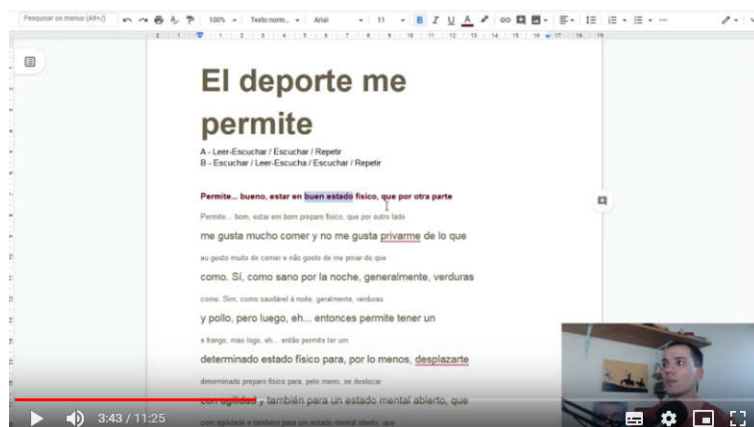


Figura 3 - Aula expositiva sobre as colocações encontradas em um texto

Sobre a escolha dos textos orais disponíveis do site Audio-lingua, os professores devem se apoiar na disposição de conteúdos do Marco Comum Europeu, uma vez que se trata de uma preparação voltada para um exame de proficiência. Assim, o docente que desejar aplicar esse procedimento deverá fazer um planejamento em que irá distribuir, entre as 12 semanas de curso, os conteúdos referentes ao nível para o qual pretende preparar seus alunos. Se considerar pertinente, poderá ainda estender a duração do curso.

Por se tratar de um curso complementar ao ensino regular de língua estrangeira na escola, não é necessário que o professor contemple todos os conteúdos referentes ao nível B1. A escolha deve se dar em razão das demandas locais.

Dito isso, exponho, na Figura 4, fragmento de transcrição que usei para fazer a aula expositiva.

Una Anécdota

Conozco una anécdota del Franquismo
que consiste en que,
antes, el régimen obligaba a la gente
a entregar el cien por cien de
la recolección de su cosecha al régimen.
Entonces, lo que hicieron en el pueblo de mis padres

Figura 4 - Fragmento de transcrição utilizado em aula expositiva

Uma aula expositiva, baseada em um fragmento de transcrição de áudio como esse, poderia destacar alguns blocos de expressões pré-fabricados que aparecem no texto e que serão usados posteriormente, ao montar os pares de frases para o Quizlet. Como exemplo, o professor poderia mencionar que na expressão "Entonces, lo que hicieron", a primeira palavra é um conector conclusivo e que o verbo da frase é o passado de *hacer*. Além disso, poderia revisar a formação dos verbos no passado. O docente poderia ainda destacar a expressão "obligaba a la gente", em que o verbo no pretérito imperfeito serve para descrever hábitos no passado. Em resumo, trata-se de uma aula expositiva em que o professor vai destacar os conteúdos linguísticos - *chunks* -

daquele áudio. Cumpre ressaltar que, conforme sugerido anteriormente, os áudios são selecionados em função do nível de proficiência pretendido.

3.7 Procedimento de Tradução

Ainda no primeiro mês de curso, nas semanas 2, 3 e 4, o professor deverá fazer uma lista de 5 a 10 chunks do áudio da semana anterior. Logo, usando a ferramenta Sketch Engine, deverá buscar uma ocorrência real de frase para cada chunk selecionada. Recomendo que as frases não ultrapassem 60 caracteres.

O próximo passo é traduzi-las para o português e montar pares de frases no Quizlet, conforme a figura 2.

El próximo lunes es mi cumpleaños.	Na próxima segunda é meu aniversário.	★ 🔊 ✎
Diez cosas que hacen las personas mentalmente fuertes todos los días.	Dez coisas que fazem as pessoas mentalmente fortes todos os dias.	★ 🔊 ✎
Este año, el día de los padres será el once de agosto.	Neste ano, o dia dos pais será no dia onze de agosto.	★ 🔊 ✎
Me he enterado de que mi hermano vuelve el miércoles.	Fiquei sabendo que meu irmão volta na quarta-feira.	★ 🔊 ✎

Figura 5 - Listas de pares de frases no Quizlet

Então, o aluno será orientado a como usar as listas que vai receber semanalmente no Quizlet. Essa orientação poderá acontecer por meio de uma única videoaula a ser publicada na semana 2 de curso, quando o aluno vai começar a usar esse aplicativo.

Primeiramente, ele acionará essa lista na modalidade cartões, para se familiarizar com o vocabulário. Então, ao completar a tarefa na modalidade cartões, ele deverá acionar essa lista na função escrever. É importante, nesse

ponto, na parte de opções, configurar para responder com a língua estrangeira em questão, no meu caso, espanhol.

Dessa forma, o aluno começa a se cercar de colocações em língua estrangeira por meio da audição semanal de áudios, ao passo que também tem que processar esse conhecimento de forma mais ativa ao fazer as traduções das listas no Quizlet.

3.8 Produção Oral Semanal

Nos meses 2 e 3, além de repetir os procedimentos até aqui descritos, cada aluno deverá enviar áudios, semanalmente, via e-mail, ao professor responsável pela turma, com o objetivo de responder a uma proposta de produção oral baseada nas estruturas estudadas anteriormente. Ou seja, o gênero textual escolhido para a produção oral deve se relacionar com o que foi visto até então. Isso significa que para solicitar ao aluno que descreva a sua rotina, como requisito, se abordam áudios que possibilitem o estudo de colocações que tragam verbos no presente do indicativo, marcadores de frequência, vocabulário de atividades cotidianas, dias da semana, etc.

E para cada proposta de produção de áudio, recomendo que se faça um pequeno vídeo explicativo. Nele, o professor deverá destacar a seguinte sequência para a produção de texto oral. a) Para começar, uma preparação na qual o aluno fará uma chuva de ideias a partir do gênero e do tema proposto. b) Em um segundo momento, produzir um rascunho e c) por fim, enumerar tópicos a partir do rascunho para então realizar a produção final. A figura 6 traz um exemplo de proposta de produção de áudio no momento da videoaula. O comando inicial expõe o gênero: exposição oral sobre um festa típica de seu país. Infere-se que a tipologia do texto será descritiva, portanto, como pré-requisito, espera-se que o aluno haja escutado áudios e trabalhado com listas no Quizlet que trouxessem estruturas necessárias para se fazer uma descrição de festa típica. Na parte dos temas, apresentam-se alguns tópicos a serem considerados à hora de se fazer a chuva de ideias, uma vez escolhida a festa típica de que se vai falar.

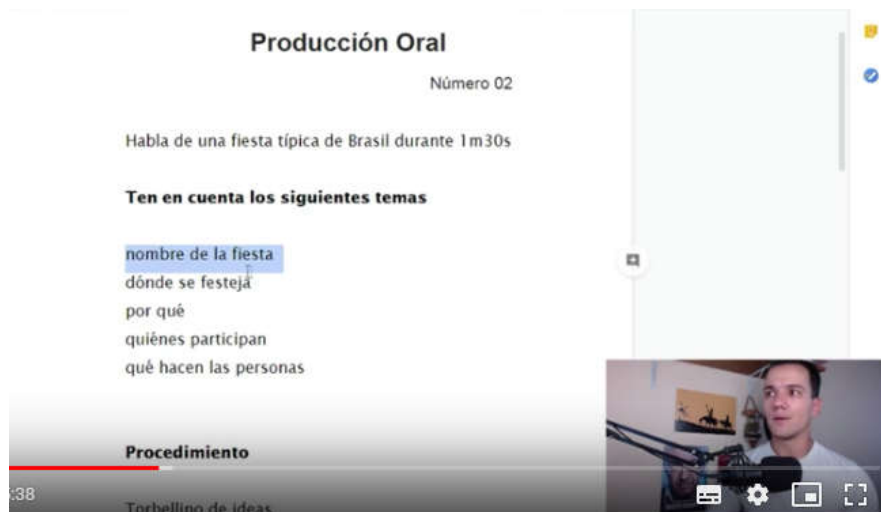


Figura 6 - Vídeo com orientação para produção de áudio

Após receber os áudios, o professor os corrige apontando, de forma escrita, os erros do aluno e como deveria haver dito. Ou seja, trata-se de um procedimento de correção baseado em assinalar e reescrever. Além disso, o professor deve ter em consideração os critérios apresentados na rubrica da sessão Avaliação deste trabalho, para assim, mostrar ao aluno os aspectos que deve melhorar em sua fala.

A tabela que proponho a seguir traz a distribuição dos procedimentos que acabo de descrever distribuídos entre as 12 semanas de curso.

Semana	Audição	Lista no Quizlet	Produção Oral
1	X		
2	X	X	
3	X	X	
4	X	X	
5	X	X	X
6	X	X	X
7	X	X	X
8	X	X	X
9	X	X	X
10	X	X	X

11	X	X	X
12	X	X	X

3.9 Avaliação

Por se tratar de um curso complementar às aulas da escola regular e que busca atender apenas a um grupo de alunos que optou por se aprofundar no estudo de uma língua estrangeira, não caberia a aplicação de uma avaliação somativa. Os estudantes já são avaliados com notas periodicamente nas escolas regulares e precisam alcançar um percentual dos pontos distribuídos durante o ano para aprovar em cada disciplina.

Contudo, é fundamental que os aprendizes desse curso tenham um retorno sobre seu desempenho nas atividades que proponho por meio deste trabalho. O que objetivo com esse procedimento é demonstrar ao aluno critérios para se considerar uma produção oral satisfatória, além dos seus pontos fortes e dificuldades. Dessa forma, o estudante se dá conta do que ele precisa ter mais atenção para aperfeiçoar suas produções no futuro. Nesse sentido, ele se torna mais autônomo e compreende o processo de aprendizagem.

Além desses critérios, para finalizar os seus estudos, os estudantes deverão produzir um vídeo se expressando em língua estrangeira, que também servirá de base para que o professor aplique a seguinte rubrica.

3.10 Rubrica

	Insuficient e	Satisfatóri o	Excelente
Correção	Percebe-se muita influência da língua materna. Em nenhum momento se dá conta de suas incorreções linguísticas que	Utiliza estruturas simples e apesar de alguns erros básicos, o entendimento do que ele diz não é prejudicado.	Mostra um controle gramatical alto, comete alguns erros e é capaz de corrigi-los no momento seguinte da fala.

	são numerosas e prejudicam a compreensão.	Mostra controle razoável das expressões aplicadas e às vezes percebe as próprias incorreções.	Deixa passar apenas algumas incorreções que não prejudicam sua comunicação.
Adequação à proposta	Demonstra não haver entendido o que se pediu de fato. Emprega um gênero textual diferente do solicitado.	Entende que gênero textual lhe foi exigido e o produz. Inclui elementos que não foram exigidos e não são pertinentes para o trabalho, porém, globalmente está claro que qual é a sua intenção discursiva.	Realiza de forma adequada a proposta. Respeita o gênero textual sugerido e faz digressões pertinentes que contribuem para a comunicação.
Fluidez	Domina apenas expressões breves e isoladas. Não consegue estabelecer relações entre as frases e não apresenta qualquer conector de coesão.	Fala de forma contínua e se faz entender. Apresenta muitas pausas e a coesão da sua fala está presente em um conjunto reduzido de palavras.	Consegue se expressar com facilidade e apesar de algumas pausas, tem facilidade de concluir seu raciocínio, apresentando diferentes palavras que demonstram coesão.
Alcance	Seu desempenho se limita a um grupo reduzido de expressões que são repetidas muitas vezes durante sua fala. Não consegue expor suas ideias de maneira variada.	Possui repertório linguístico variado e aborda os temas de maneira objetiva, principalmente relacionados ao seu entorno.	Consegue abordar os temas de forma concreta e abstrata, estabelece comparações para explicar o que deseja, empregando um repertório linguístico variado.

As possibilidades de propostas de produção de texto para o encerramento deste curso podem ser elaboradas pelo professor. Listo abaixo algumas opções:

- Vídeo de dois a três minutos de duração em que o estudante apresenta as vantagens e desvantagens de dois meios de transporte urbanos e aponta, qual deles, segundo a sua opinião, é melhor para a cidade onde vive.
- Vídeo de dois a três minutos de duração em que o estudante relata uma breve biografia de algum ídolo e, ao final, explica sua admiração por aquela pessoa.
- Vídeo de dois a três minutos de duração em que o estudante fala dos seus sonhos e planos para a vida adulta e, durante sua apresentação, argumenta sobre o porquê de seguir esse caminho.
- Vídeo de dois a três minutos de duração em que o estudante fala de uma viagem inesquecível, relata os acontecimentos mais importantes dessa viagem, com quem estava, aonde foi e por que essa viagem foi tão importante para ele.
- Vídeo de dois a três minutos de duração em que o estudante apresenta quais são suas principais dificuldades como aprendiz de idiomas, sobre que línguas tem conhecimento e se gostaria de estudar outras.

Cabe ressaltar que as produções de áudio menores, realizadas durante as semanas do curso, devem ser avaliadas sob os mesmos critérios que a produção final. O professor deve fornecer comentários que instruem os alunos a aperfeiçoar as suas produções orais no decorrer do curso e não somente no final.

Além de colocar em prática uma das propostas anteriores, os estudantes deverão também comprovar a presença neste curso, que tem três atividades principais: a) Audição de áudios; b) listas de frases no aplicativo Quizlet e c)

produção de áudios semanais. Para as produções de áudio semanais, a presença pode ser confirmada pelo recebimento das atividades via e-mail.

Já com relação as listas de frases no Quizlet, este aplicativo dispõe de uma ferramenta de gerenciamento que contribui para uma avaliar a presença dos alunos. Ao se criar turmas de alunos com essa ferramenta, o professor tem acesso a um gerenciador que mostra quando os alunos realizaram as atividades e se as terminaram, conforme demonstrado na figura 7. Tal recurso permite que o professor saiba quais alunos realizaram a atividade por meio de três indicadores. Caso o nome da modalidade esteja com uma cor mais clara, quer dizer que o aluno nem sequer a acessou. Se estiver preenchido com uma cor escura, é sinal de que o aluno acessou e realizou a atividade parcialmente. Por outro lado, se o nome da modalidade estiver na cor escura e com um círculo verde na parte superior, tem-se a indicação de que o aluno realizou toda a atividade.

Por fim, se for do interesse da instituição, caso o aluno conclua determinado percentual das atividades propostas e apresente resultado satisfatório na avaliação final, poderá receber um certificado de participação com o número de horas do curso.

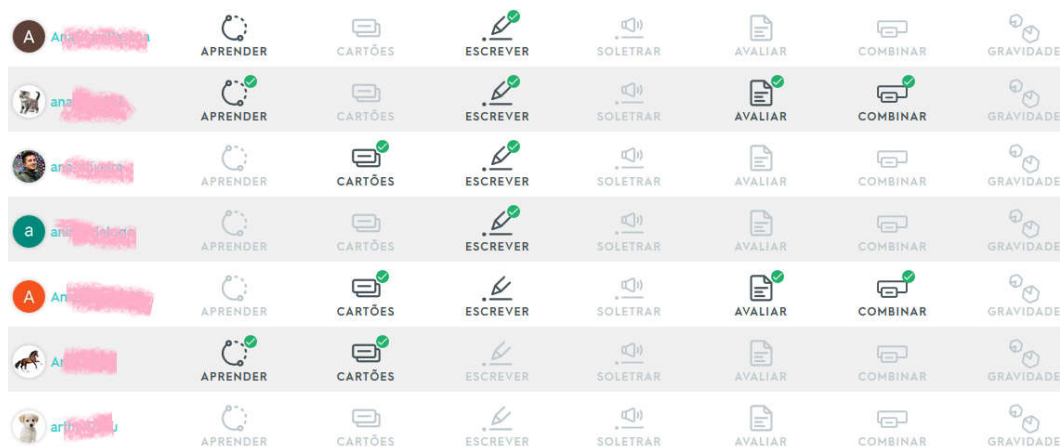


Figura 7 - Gerenciado de atividades do aplicativo Quizlet

A Título de Curiosidade

Os resultados para 2018, o primeiro ano de aplicação de tal projeto de ensino não foram perfeitos, porém, bastante animadores. Trinta alunos foram convidados para participar do curso e nove deles chegaram ao final das aulas. Desses nove, todos se inscreveram para o curso obtiveram aprovação no exame do Dele, alguns como A2 e outros para o nível B1.

No ano seguinte, 2019, 124 alunos se matricularam no curso e, aproximadamente, a metade deles chegou ao final, ou seja, a taxa de desistência diminuiu de dois terços para 50%. No momento em que escrevo estas linhas os resultados do exame realizado no final do ano de 2019 ainda não foram publicados.

4 Referências

ALMEIDA, Maria Elizabeth Biancocini. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. São Paulo, 2013.

ANDREU, Mercè Vidiella., EL ENFOQUE LÉXICO EN LOS MANUALES DE ELE. Revista de Didáctica Español Lengua Extranjera, Valência, nº 14, 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=92152422020>.

BARCELOS, Ana Maria Ferreira. Narrativas, crenças e experiências de aprender inglês. Linguagem & Ensino, v.9, n.2, p.145-175, jul./dez. 2006.

COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. O professor não inventa a roda todo o dia. In: Uma Espiadinha na Sala de Aula. Ensinando línguas adicionais no Brasil/ Vilson J. Leffa, Valesca B. Irala. Pelotas, EDUCAT, 2014.

DUTRA, D. P.; OLIVEIRA, S. B. Prática reflexiva: tensões instrucionais vivenciadas pelo professor de língua inglesa. In: BARCELOS, A. M. F.;

ABRAHÃO, M H. V. *Crenças e Ensino de línguas*. Foco no professor, no aluno e na formação de professores. São Paulo: Pontes, 2006, p. 177-189.

MATOS, J.S. SENNA, A. K. Estado, editoras e ensino: o papel da política na produção, avaliação e distribuição dos livros didáticos de História no Brasil (1938-2012). In *Revista História Hoje*, vol. 2. nº 4, 2013.

OLIVEIRA, Roberta Marafon Rodrigues de. O ensino de língua estrangeira (inglês): as relações entre as crenças e as práticas pedagógicas. 2008. 161 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2008.

PEREIRA, Ives da Silva Duque. Uma experiência de ensino híbrido utilizando a plataforma Google sala de aula. Rio de Janeiro, 2016.